



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2037885/2018
INTERESSADA	Universidade Municipal de São Caetano do Sul
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita
PARECER CEE	Nº 11/2020 CES "D" Aprovado em 18/12/2019 Comunicado ao Pleno em 22/01/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO 1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício Reit. nº 153/2018, protocolado em 04 de dezembro de 2018, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, nos termos da Del. CEE nº 142/2016, vigente à época da solicitação – fls. 55.

O Prof. Dr. Marcos Sidnei Bassi é o Reitor da Universidade, com mandato de 01/03/17 a 28/02/21.

A última Renovação do Reconhecimento do Curso se deu pelo Parecer CEE nº 267/2014 e Portaria CEE/GP nº 356/14, publicada no DOE de 26/09/14, pelo prazo de cinco anos. Ressaltamos que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Os autos foram recebidos na AT, em 12/12/18 e encaminhados à CES, onde foram designados os Especialistas, Professores Alessandro Marco Rosini e André Franceschi de Angelis, para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – de fls. 59 a 61. A visita *in loco* foi agendada para o dia 15/04/19. Em 06/06/19, o Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e o Processo foi encaminhado à AT, para informar.

Foi baixada diligência em 02/08/19, por meio do Ofício AT nº 125/2019, para que a IES se manifestasse sobre os apontamentos realizados pela Comissão de Especialistas e para que esclarecesse informações sobre a estrutura curricular do Curso. A Instituição atendeu ao solicitado, protocolando o Of. Reit. 118/2019 em 20/08/19, conforme fls. 79.

Em 10/09/19, foram solicitadas informações complementares por *e-mail* devidamente encaminhadas pela IES em 12/09/19.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE nº 230/2018 e Portaria CEE/GP nº 205/18, publicada no DOE de 22/06/18, pelo prazo de dez anos.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE nº 267/2014 e Portaria CEE/GP nº 356/14, publicada no DOE de 26/09/14, pelo prazo de cinco anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Mario Eugenio Longato, Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista, ocupa o cargo de Gestor do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: noite, de segunda a sexta das 19h20min às 22h50min.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do Curso: 2.100 horas.

Número de vagas oferecidas, por período: 60 vagas, por semestre (a IES informou que até 2013 eram ofertadas 80 vagas por semestre, reduzindo para 60 a partir de 2014).

Tempo para Integralização do Curso: mínimo de 05 e máximo de 10 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso Salas de Aula

Instalação	Quantidade	Capacidade	Especificações
Salas de aula	17	De 30 a 70	As salas possuem Projetor multimídia; Tela de projeção; Lousa; Computador do docente; Ventiladores; Cadeiras estofadas.
Auditórios	2	120	Projetor multimídia; notebook; Sistema de áudio.
Salas de Apoio TCC	2	20	Mesa; cadeiras; notebook.

Laboratórios Didáticos

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Laboratórios G	2	48	Computadores HP com 250 GB Disco, 4 GB RAM, Monitor 17in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco.
Laboratórios M (Médio)	3	36	Computadores HP com 250 GB Disco, 4 GB RAM, Monitor 17in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco.
Laboratórios P1 (Pequeno-14)	1	12	Computadores HP com 250 GB Disco, 4 GB RAM, Monitor 17in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco.
Laboratório Hardware	1	18	Ativos de Hardware (Comp + Rede). Os computadores são dotados de um sistema de Freezing (Comodo). Sistema Operacional Windows 7 com Microsoft Office. Diversos softwares de aplicações (Banco de Dados, Aplicações, Máquinas Virtuais).

Laboratórios de Pesquisa

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Laboratório de hipermídia	1	16	4 Computadores iMAC com 8 GB RAM, 1 TB de disco, softwares de edição de imagens padrão Adobe; 12 Computadores PC-Dell i5 com 8GB de RAM e 1 TB de disco

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
Total de livros no geral	Acervo impresso: 45.171 títulos Exemplares impressos: 80.815 exemplares
Total de livros para o Curso	Acervo impresso 3.030 títulos Exemplares impressos: 5.156 exemplares
Acervo Biblioteca Digital	Dinâmico: https://www.evolution.com.br/ http://biblioteca.phorteeducacional.com.br/ https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/terms
Periódicos	Geral: Portal da CAPES (base de dados, livros e periódicos) Específico: Computação Brasil – on-line; Meio Digital Redes, Telecomunicação e instalações; PC World – on-line Revista de Informática Aplicada; LogWeb – on-line

Site: <http://www.uscs.edu.br/institucional/biblioteca/>

Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina	C/H Sem.
1.Adelsi da Graça Furtado Fernandes	Mestrado em Comunicação Social Especialização em Língua Portuguesa Graduação em Licenciatura em Letras	RHA	Comunicação e Expressão	2
2.Alessandra Preto Bitante	Doutorado em Administração Mestrado em Educação Administração e Comunicação Multidisciplinar Especialização MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação Possui experiência como Instrutora de Microinformática.	RTI	Negócios Eletrônicos	40

3. Antônio Eduardo Galhardo Gasques	Doutorado em Letras Mestrado em Letras Especialização em Literatura Brasileira e em Língua Portuguesa Graduação em Direito, em Pedagogia e em Letras	RHA	Comunicação e Expressão	2
4. Aparecido Valdemir de Freitas	Doutorado em Engenharia de Computação Mestrado em Engenharia de Computação - Sistemas Digitais Especialização em Engenharia de Computação – Programação Graduação em Engenharia Civil e em Matemática	RTI	Algoritmos e Estruturas Básicas Linguagem de Progr. I	40
5. Carlos Alberto de Macedo	Mestrado em Administração Graduação em Administração	RHA	Engenharia de Software Gestão da Qualidade de Software	8
6. Claudio Alexandre Ganança	Especialização MBA em Supply Chain Management (Gestão da Cadeia de Suprimentos) Graduação em Bacharelado em Ciências da Computação Possui experiência como Programador e Pesquisador, Administrador de Infraestrutura, Arquitetura de Sistemas.	RHA	Análise de Cenário e Tomada de Decisão	4
7. Cláudio Cura Junior	Mestrado Profissional em Gestão de Redes de Telecomunicações Especialização MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação Graduação em Ciência da Computação Possui experiência como Supervisor de Tecnologia da Informação.	RHA	Arquitetura de Computadores	4
8. Carlos Eduardo Bogнар	Doutorado em Engenharia Eletrônica e Computação Mestrado em Engenharia Elétrica Especialização em Metodologia do Ensino Superior e em Administração de Marketing Graduação em Bacharelado em Matemática Possui experiência como Assessor Especial de Tecnologia da Informação, Diretor Executivo de Tecnologia da Informação.	RTI	Sistemas Operacionais Ciência de Dados	40
9. Claudio Buranelo	Especialização em Sistemas Operacionais e Redes Graduação em Ciências com habilitação em Matemática Possui experiência como Gestor de Sistemas, Analista Programador, Técnico em Informática.	RHA	Planejamento Estratégico em TI Computação Móvel e em Nuvem	4
10. Carlos Gianfardoni	Mestrado Profissional em Educação Profissional Especialização em Direito Tributário Graduação em Direito	RHA	Legislação Aplicada a TI	2
11. Davis Souza Alves	Doutorado em Administração de Negócios Mestrado em Administração Especialização em Gerenciamento de Projetos com ênfase no PMI Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores e Internet Possui experiência como Técnico em Hardware e Redes.	RHA	Conceitos Básicos de Redes	4
12. Francisco José Santos Milreu	Doutorado em Engenharia de Produção Mestrado em Engenharia de Produção Especialização em Administração de Empresas Graduação em Matemática	RHA	Gestão de Projetos	4
13. Ismael Moura Parede	Especialização em Docência do Ensino Superior, em Engenharia de Redes e	RHA	Computação Embarcada	4

	Serviços de Telecomunicações e em Elétrica Graduação em Engenharia Elétrica Possui experiência como Consultor Técnico.			
14.Isabel Cristina dos Santos	Doutorado em Engenharia de Produção Mestrado em Administração Graduação em Administração Possui experiência em Pesquisa e Desenvolvimento.	RTI	Gestão de Pessoas Planejamento Estratégico de TI	40
15.João de Paula Ribeiro Neto	Mestrado em Comunicação Doutorado em andamento em Administração Especialização em Comércio Eletrônico, em Estratégia e Gestão Empresarial, em Marketing e Propaganda e em Análise de Sistemas Graduação em Licenciatura Plena em Eletrônica	RTI	Empreendedorismo	40
16.José Antonio Paganotti	Mestrado em Administração Graduação em Matemática Possui experiência como Gerente de Serviços/Projetos, Supervisor de Sistemas.	RHA	Gestão da Informação e Conhecimento	4
17.Luciane Martinelli	Mestrado em Educação Matemática Especialização em Engenharia da Qualidade Graduação em Licenciatura em Matemática e em Engenharia Metalúrgica	RHA	Estatística Aplicada	4
18.Marcelo de Melo	Mestrado em Educação Matemática Especialização em Álgebra e Geometria Graduação em Pedagogia e em Licenciatura em Matemática	RHA	Lógica Aplicada à Computação	4
19.Mário Eugênio Longato	Mestrado em Engenharia de Produção Graduação em Engenharia Elétrica	RTI	Redes de Computadores	40
20.Neiva Alessandra Coelho Maróstica	Doutorado em Administração de Negócios Mestrado em Educação, Administração e Comunicação Graduação em Informática – Sistemas de Informação Possui experiência como Coordenadora de Projetos, Analista de Sistemas	RHA	Sistemas de Apoio à Decisão	4
21.Nelson Bertarello	Mestrado em Física Teórica Graduado em Física	RHA	Lógica Aplicada à Computação	4
22.Paulo Kenske Nonaka	Mestrado em Administração Especialização em PEC-Banking e em Administração Industrial Graduação em Engenharia Elétrica Possui experiência Proprietário e executivo de projetos de TI.	RHA	Gestão de Governança em TI Universo de Atuação do Gestor	6
23.Renato Carioca Duarte	Mestrado em Informática Graduação em Engenharia da Computação	RTI	Engenharia de Software Linguagem de Progr. I Linguagem de Progr. II	40
24.René Henrique Götz Licht	Doutorado em Administração Geral e em Psicologia Social e do Trabalho Mestrado em Administração Especialização em Administração de Empresas Graduação em Bacharelado em Teologia e em Matemática	RHA	Psicologia Aplicada	2
25.Robson do Nascimento	Graduação em Bacharelado e em Licenciatura em Física Mestrado em andamento em Física a partir de 2017 Possui experiência como Analista de Sistemas, Coordenador de Segurança da Informação.	RHA	Conceitos Básicos de Rede	4
26.Samáris Ramiro Pereira	Doutorado em Gestão e Informática em Saúde Mestrado em Informática	RHA	Segurança e Auditoria de Sistemas	4

	Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD e em Gestão Pública Graduação em Tecnologia Eletrônica e em Bacharelado em Matemática Possui experiência como Gerente de Informática, Analista de Desenvolvimento de Sistemas, Analista de Software.			
27.Silva Gattai	Doutorado em Administração Mestrado em Administração Graduação em Psicologia Possui experiência como Consultor autônomo e de Recursos Humanos.	RHA	Psicologia Aplicada	2

Descrição da Legenda - Letras RTI (Regime de Tempo Integral, com 40 horas), RTP (Regime de Tempo Parcial, de 20 horas) ou RHA (Regime de Hora-Aula).

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Graduado	01	4%
Especialista	03	11%
Mestres	12	44%
Doutores	11	41%
Total	27	100%

A Del. CEE nº 145/2016 estabelece que:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I – forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição

§ 3º - Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão **prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas.**

Conforme se verifica nos quadros, no corpo docente há um professor cuja maior titulação é a graduação. Este professor, no entanto, possui Mestrado em Física em andamento. Sobre a Deliberação, a Instituição informou que todos os docentes foram cientificados do prazo exigido para cumprimento e no caso do Docente em questão a previsão para conclusão e obtenção de título do Programa de Mestrado é para o primeiro semestre de 2020. A IES esclareceu que o professor foi mantido em regime de aula por ser atualmente o único profissional da Universidade que possui certificações CISCO CCNA/CCNP (programa cedido aos estudantes) e que a USCS é uma Academia CISCO. Informa ainda que a empresa CISCO é um grande *player* dos Cursos de Tecnologia da Informação quanto à Segurança da Informação e Redes de Computadores.

Quanto aos percentuais de titulação docente, o Curso atende à Deliberação. Os docentes contratados em regime de tempo integral que ministram disciplinas neste Curso são 07, o que corresponde a 26%.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Apoio ao curso (Jornada)	6
Secretaria de curso	1
Monitores dos laboratórios	8
Atendimento ao aluno	2
Estágio, AACC, Extensão (Barcelona)	6
Biblioteca	4
Ambulatório médico	1
Atendimento Psicológico (Barcelona)	3
Áudio visual	1
Núcleo de acessibilidade	2
Suporte de informática	3

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Noite		
1s. 2015	60	81	1,4
2s. 2015	-	-	-
1s. 2016	60	87	1,5
2s. 2016	-	-	-
1s. 2017	60	91	1,5
2s. 2017	-	-	-
1s. 2018	60	113	1,9
2s. 2018	60	47	0,8

A Instituição informou que nos anos de 2015, 2016 e 2017 o Curso não foi oferecido nos processos seletivos do 2º semestre.

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
	Noite			
2015/1	49	128	177	19
2015/2	-	134	134	18
2016/1	45	99	144	18
2016/2	-	119	119	17
2017/1	56	109	165	24
2017/2	-	125	125	6
2018/1	58	104	162	11
2018/2	13	115	128	N/D

N/D – Não disponível até a data de encaminhamento das informações.

A partir dos quadros referentes a movimentação de alunos, verifica-se que o Curso tem apresentado demanda ao longo dos anos. A quantidade de egressos, no entanto, se mostra inferior a dos ingressantes.

Matriz Curricular

Tipo	Disciplina	LAB*	CH
Primeira série			
MAT	Lógica Aplicada à Computação	-	80
TEC	Arquitetura de Computadores	40	80
TEC	Algoritmos e Estruturas Básicas	40	80
HUM	Comunicação e Expressão	-	40
HUM	Psicologia Aplicada	-	40
TEC	Sistemas embarcados	40	80
GERAL	Projeto Integrado	-	80
		Subtotal	480
Segunda série			
MAT	Estatística Aplicada	-	80
TEC	Sistemas Operacionais	40	80
TEC	Linguagem de Programação I	40	80
TEC	Conceitos Básicos de Redes	40	80
TEC	Arquiteturas Avançadas	40	80
GERAL	Projeto Integrado	-	80
		Subtotal	480
Terceira série			
TEC	Engenharia de Software	40	80
TEC	Banco de Dados	40	80
HUM	Gestão de Pessoas	-	80
TEC	Gestão de Projetos	40	80
TEC	Linguagem de Programação II	40	40
HUM	Universo de Atuação do Gestor	-	40
GERAL	Projeto Integrado	-	80
		Subtotal	480
Quarta série			
TEC	Gestão da Qualidade de Software	-	80
TEC	Gestão de Serviços de TI	40	80
HUM	Empreendedorismo	-	80
TEC	Segurança e Auditoria de Sistemas	40	80
TEC	Sistemas de Apoio a Decisão	-	80
GERAL	Projeto Integrado	-	80
		Subtotal	80

Quinta série			
HUM	Gestão da Informação e Conhecimento	-	80
HUM	Planejamento Estratégico em TI	40	80
TEC	Gestão da Governança em TI	40	80
HUM	Legislação Aplicada a área de TI	-	40
HUM	Ciência de Dados	40	80
TEC	Negócios Eletrônicos	-	40
GERAL	Projeto Integrado	-	80
Subtotal		120	480

*Em Diligência foi realizado o questionamento quanto à carga horária e o significado da sigla LAB. Foi esclarecido que se refere a carga horária de laboratório e que está incorporada à carga horária especificada para a disciplina (CH).

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possui carga horária de 2.400 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.000 horas, que somadas as 100 horas de Atividades Complementares, perfaz um total de 2.100 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação pertence ao eixo tecnológico Informação e Comunicação com carga horária mínima estabelecida de 2.000 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 63-71.

Inicialmente, a Comissão destaca as recomendações realizadas no último ato de Renovação do Reconhecimento:

Parecer CEE 267/2014:

1. Providenciar a atualização do Projeto Pedagógico em relação às bibliografias incompletas, conforme relatado no item 3.2 e, conseqüente, atualização do acervo bibliográfico do curso.
2. Revisar o texto do Projeto Pedagógico do Curso, corrigindo os problemas apontados no item 3 deste relatório. Recomenda-se especial atenção para os problemas indicados em relação às nomenclaturas e ementas de disciplinas, uma vez que isso interfere na formação e perfil do egresso.
3. Verificar a adequação de se ter um único gestor (coordenador) para os cinco cursos da Escola de Computação e se isso é suficiente para dar aos docentes e especialmente aos discentes do(s) curso(s) o atendimento adequado. Consideração dos especialistas em relação ao parecer CEE 267/2014 (sobre o relatório de visita da comissão anterior de renovação de reconhecimento de curso):
 - O item 1 foi parcialmente atendido, pois não se encontraram bibliografias incompletas; porém, o acervo bibliográfico do curso continua desatualizado.
 - O item 2 refere-se a parte do relatório não disponível aos especialistas na visita corrente, mas não se encontrou problema significativo quanto a nomenclatura e ementas; dois casos foram discutidos com o coordenador de curso.
 - O item 3 foi destacado, mas o resultado da visita foi inconclusivo, pois a coordenação e os docentes indicaram que tem sido adequada a situação de um único coordenador, chamado pela IES de gestor, para os 5 cursos da área; por outro lado, alunos reportaram pouco contato com o coordenador, sem, no entanto, apontar este como um problema significativo. Os especialistas, em consonância com a comissão anterior, acreditam que 1 coordenador para o curso seria uma situação mais confortável, mas não foi possível demonstrar prejuízos advindos da atual configuração.

Breve descrição referente ao Perfil da Instituição pode ser verificada às fls. 65.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

As salas de aula são adequadas e atendem com folga ao número de alunos, contando com mobiliário novo e bem conservado. Os laboratórios e laboratórios de informática tem equipamentos adequados à proposta pedagógica, são compatíveis com o número de alunos matriculados e atendem à legislação específica para a formação do egresso. A USCS dispõe para o GTI 17 salas de aula, 2 auditórios para 120 pessoas cada e 2 salas de apoio. Conta ainda com 2 laboratórios de informática com 48 máquinas, 3 laboratórios com 36 máquinas, 1 laboratório com 12 máquinas. Os equipamentos foram encontrados em bom estado, instalados e operacionais.

As dependências administrativas atendem de maneira adequada as necessidades do curso: Sala de Professores, Sala para Atendimento aos Alunos, Espaços Reservados aos Alunos, Instalações Sanitárias, Auditórios e Ambientes para a Realização de Eventos. Há espaços de convivência, alimentação e serviços de reprografia. A maior parte das instalações tem boas condições de acessibilidade. Há sinalização táctil parcial.

O atendimento psicopedagógico está disponível em outro campus (campus Barcelona).

A comissão de avaliação constatou que a infraestrutura física das salas de aula, banheiros e demais espaços estavam em conformidade com a limpeza.

O campus conta ainda tecnologia de internet WIFI, mas foi constatada em visita e na reunião com os alunos que solução empregada não é adequada, pois a cobertura é parcial e o funcionamento ineficiente.

Sobre a Biblioteca:

(...)

O acervo impresso total da USCS abarca cerca de 45.000 títulos e 80.000 exemplares impressos. Para o curso em avaliação, o acervo impresso é perto de 3.000 títulos, representados em cerca de 5.000 exemplares.

Os atendentes da biblioteca não conseguiram localizar obras adquiridas nos últimos 4 anos para o curso. A Biblioteca Digital é formada pelo Portal de Periódicos CAPES e pelos seguintes ambientes:

- <https://www.evolution.com.br/>;
- <http://biblioteca.phorteeducacional.com.br/>;
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/terms>;
- Computação Brasil – on-line;
- PC World – on-line;
- Revista de Informática Aplicada;
- LogWeb.

A biblioteca do campus Conceição conta com 4 colaboradores. Há espaço adequado para a pesquisa tanto individual como em grupo pelos alunos. O horário de funcionamento da biblioteca coincide com o período das aulas durante a semana; aos sábados, a partir das 08:00h.

Quanto as Bibliografia Básica e Complementar relacionada à Ementa de cada Disciplina, as mesmas requerem maior atualização principalmente em relação às disciplinas mais técnicas que constantemente sofrem atualizações tecnológicas. Recomenda-se ainda a adequação de 5 bibliografias complementares nas disciplinas, mesmo que sejam do acervo digital. Essas ações requerem assim, uma atualização no próprio projeto pedagógico do curso.

A Comissão de Especialistas destaca, sobre o Projeto Pedagógico:

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) define objetivos e perfil do egresso alinhados com as definições do CNCST 2016 para o curso avaliado, acrescentando o aspecto de empreendedorismo.

A infraestrutura prevista no PPC supera aquela descrita no CNCST e está plenamente atendida pelas instalações da faculdade.

A carga horária de 2.000 horas de aula e 100 horas de atividades complementares atende ao mínimo exigido pelo CNCST de 2.000 horas.

O curso tem uma grade distribuída em 5 semestres com disciplinas em geral coerentes com seus objetivos. Há uma disciplina Projeto Integrado em todos os semestres, mas observou-se que o seu funcionamento difere do especificado no PPC.

Inexistem percursos diferenciados por disciplinas eletivas ou atualizações tecnológicas por disciplinas de tópicos (ementas abertas).

O maior problema do curso está no envelhecimento severo e generalizado da bibliografia prevista pelo PPC e ofertada pela biblioteca local, que é contornado parcialmente com o uso de referências eletrônicas mais recentes.

O corpo docente tem formação adequada às disciplinas lecionadas, contando com aproximadamente 85% de mestres e doutores. A maioria dos docentes, 74%, é contratada no regime horista. Constatou-se que os professores permanecem anos ou décadas ligados à IES, com rotatividade muito baixa, o que é um fator positivo na formação da identidade do curso.

(...) está listada a demanda recente do curso, mostrando uma procura ligeiramente crescente ao longo dos diversos vestibulares de início de ano e, ao mesmo tempo, uma demanda quase inexpressiva nos ingressos de meio de ano (...).

Verifica-se um número médio de formandos de aproximadamente 27% do número de vagas (...). Não foram relatadas ações específicas da faculdade destinadas a melhorar este indicador.

Das reuniões para esclarecimentos realizadas:

Reunião com a Coordenação

Compareceram os professores Mário Eugênio Longato (coordenador do curso) e Aparecido Valdemir de Freitas, que inicialmente fizeram uma breve apresentação oral da faculdade e seu contexto. Em seguida, os especialistas puderam conversar sobre o curso e resolver dúvidas e comentar pontos de interesse, como listado a seguir:

- Por que as vagas oferecidas em cada semestre foram reduzidas desde o último reconhecimento?
Para adequação à demanda regional e infraestrutura oferecida.
- Qual o tipo de matrícula do curso?
Matrícula em grupos semestrais de disciplinas.
- As provas são todas agendadas pela coordenação?
Há provas agendadas institucionalmente, mas elaboradas pelos respectivos professores para suas turmas.
- Coordenador é responsável por quantos cursos?
Pelos 5 cursos da chamada Escola de Computação da USCS.
- Como funcionam as bolsas de Iniciação Científica?
Cota por escola, em função do número de alunos. Não foram apresentados projetos específicos do curso TGI.
- Projeto Integrado tem funcionado? Pq. em todos os semestres?
Segundo os presentes, tem funcionado adequadamente e faz parte da integração de conteúdos entre 2 disciplinas escolhidas a cada semestre.
- Porque o prazo máximo de integralização é 200% da duração e ainda pode ser ampliado?
Não há uma explicação para o fato. Possivelmente, seja um legado sobre o qual não se refletiu adequadamente, uma vez que traz complicações operacionais, especialmente para mudanças de grades curriculares.
- Por que a disciplina se chama "Conceitos Básicos de Redes" se o seu conteúdo é extenso e corresponde praticamente a uma certificação na área? Para diferenciá-la da disciplina de conceitos avançadas presente em outro curso da IES.
- Por que a disciplina se chama "Universo de Atuação do Gestor" se o seu conteúdo e bibliografia são coerentes com "Administração" e "Teoria Geral da Administração"?
Nome foi escolhido sem muito critério, tentando passar uma ideia de foco no profissional do curso.
- Por que não há disciplina de Metodologia Científica se há monografias dos Projetos Integrados em todos os semestres?
A coordenação acredita que o conhecimento necessário será repassado aos alunos durante os projetos.
- Existem disciplinas eletivas?
Não, inclusive em função de complicações no balanceamento de turmas e questões de viabilidade.
- Existem disciplinas de tópicos com ementa aberta?
Não. Professores presentes consideraram sugestão pertinente estabelecer uma reflexão sobre esta possibilidade junto ao quadro docente.
- Como é dada a flexibilidade de Currículo preconizada no PPC?
Não existe mecanismo específico.
- Por que tanta ênfase em Computação e pouca em Administração dentro do PPC de um curso que deve equilibrar ambas as áreas?
Segundo a coordenação, provável viés do redator do documento, sem que esta fosse a intenção. Os dois professores presentes foram receptivos à sugestão de revisar este ponto no PPC.

- Por que as bibliografias, no geral, estão envelhecidas e há casos críticos como *Arquitetura de Computadores, Arquiteturas Avançadas, Conceitos Básicos de Redes, Sistemas Operacionais, Bancos de Dados, Engenharia de Software, Gestão da Qualidade de Software e Negócios Eletrônicos*?

Coordenação respondeu que os professores são responsáveis pelas atualizações, há compras pontuais se necessário e que o processo de atualização mais geral não tem sido feito.

Reunião com a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Compareceu unicamente o Prof. Dr. Leandro Campi Prearo, Pró-Reitor de Graduação da USCS, em nome da CPA, visto que nenhum dos seus membros estava disponível. Os especialistas consideraram prejudicada esta reunião pela ausência da totalidade dos membros. Ainda assim, levantou-se que a IES não possui um processo sistematizado de análise de dados coletados, divulgação de resultados e transformação das informações em ações. Não foram apresentados procedimentos, resultados, atas ou outras documentações que indicassem atividade da CPA neste sentido. O processo de avaliação parece restrito à coleta de dados a partir de questionários apresentados aos alunos, muito com foco na avaliação dos seus docentes que, quando não recebem boa avaliação, passam por um processo de reciclagem ou são dispensados.

Reunião docente

Compareceram 17 docentes, sem a presença do coordenador de curso. Os professores se apresentaram e, numa conversa de aproximadamente 1 hora, destacaram os seguintes pontos:

- Coordenador é conhecido e acessível;
- Há bom clima de trabalho na faculdade;
- Os professores em geral permanecem longo tempo no quadro da IES, alguns dos presentes contando com mais de 30 anos de serviço na USCS;
- Turmas atuais apresentam perfil de aluno jovem e engajado no curso;
- As disciplinas “Psicologia Aplicada” e “Comunicação e Expressão” tem obtido sucesso em preparar os alunos para os períodos seguintes;
- Há professores com experiência profissional não-docente nas áreas das respectivas disciplinas;
- A disciplina “Projeto Integrado”, presente em todos os semestres, é operacionalizada de forma diversa daquela constante no PPC e demais documentos da faculdade.

Reunião discente

Compareceram 16 alunos, conforme segue: 4 do 1º. Semestre, 3 do 2º., 5 do 3º. e 4 do 5º. Não há turma no 4º. Semestre. A reunião ocorreu sem a presença do coordenador de curso. Durante aproximadamente 1 hora, os alunos destacaram os seguintes pontos:

- Alunos tem expectativa de atuação equilibrada entre as áreas de Administração e de Tecnologia da Informação;
- O curso balanceia adequadamente as duas áreas citadas;
- Os serviços acadêmicos são eficientes;
- A rede sem fio (wi-fi) é limitada e não cobre todo o campus;
- A Biblioteca do campus atende às demandas;
- Há representantes de sala, mas há pouco contato com a coordenação de cursos;
- Algumas junções de turmas para aulas em comum são problemáticas nas aulas de laboratório;
- Há alguns problemas pontuais de ruído em um laboratório específico;
- A disciplina “Conceitos Básicos de Redes” tem conteúdo muito extenso, que é coberto apressadamente, sem tempo para sedimentação; em contrapartida, os aprovados recebem um certificado Cisco CNA ao seu final.

A Comissão tece as seguintes recomendações:

Os avaliadores recomendam à USCS atenção aos seguintes pontos:

- Implementação urgente de mecanismo ágil de atualização ou revisão do projeto pedagógico de curso, incluindo especialmente a atualização de bibliografia.
- Implementação de um processo sistemático de renovação do acervo da biblioteca;
- Revisão do PPC para:
 1. atualização geral e de bibliografia;
 2. adequação descritiva do funcionamento do Projeto Integrado;
 3. discussão da pertinência do Projeto Integrado em todos os semestres;
 4. revisão do texto para descrever adequadamente o balanceamento entre as áreas de Computação e Administração;
 5. adequação dos nomes das disciplinas “Conceitos Básicos de Redes” e “Universo de Atuação do Gestor”;
 6. adequação do conteúdo ou da metodologia da disciplina “Conceitos Básicos de Redes”;
 7. introdução de mecanismos de flexibilização do currículo, conforme declarado nos objetivos do curso: “Ter um currículo flexível, permanentemente atualizado e baseado na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade” (PPC pág. 28).
- Verificar a conveniência de reduzir o prazo máximo de integralização para aproximadamente 150% da duração prevista (8 semestres);
- Ampliar as formas e o tempo de contato da coordenação com os alunos;
- Tomar ações que aumentem o número de formandos em relação ao tamanho das turmas;
- Tornar efetiva a comunicação e o uso dos dados da CPA, transformando-os em ações de melhoria;
- Verificar a conveniência de ter um coordenador específico para o curso GTI;
- Verificar a conveniência de implementar o NDE para o curso;
- Ampliar a cobertura e a eficiência da rede Wi-Fi.

Concluem da seguinte forma:

Com base na avaliação feita, os avaliadores, em comum acordo, **manifestam-se favoráveis à Renovação do Reconhecimento** do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e sugerem à IES atenção às recomendações feitas neste relatório.

Da Resposta da Instituição

Transcrevemos, a seguir, os esclarecimentos encaminhados pela Universidade a partir das recomendações realizadas pela Comissão de Especialistas:

Implementação urgente de mecanismo ágil de atualização ou revisão do projeto pedagógico de curso, incluindo especialmente a atualização de bibliografia: recomendação já implantada, tendo em vista que semestralmente a Gestão do Curso solicita aos docentes revisão da bibliografia firmada anteriormente para respectiva preparação e envio do plano de aulas.

Implementação de um processo sistemático de renovação do acervo da biblioteca: esclarecemos que um dos procedimentos realizados pela área que gerencia a biblioteca é de, semestralmente, verificar se as obras (em geral)

com datas muito antigas ainda são válidas e decidir junto ao corpo docente vinculado à obra pela manutenção ou não no ativo. Especificamente para a área de tecnologia este processo é realizado com mais afinco, envolvendo inclusive a gestão de curso.

Revisão do PPC para:

1. atualização geral e de bibliografia: no dia da visita foi informado aos Especialistas quanto ao processo licitatório existente no setor de Compras da Universidade para aquisição de mais de 100 novos títulos da área, aguardando trâmites para pagamento e posterior entrega.

2. adequação descritiva do funcionamento do Projeto Integrado: o documento foi elaborado pela Gestão do Curso e consta no anexo deste ofício.

Foi encaminhada cópia do Manual Orientativo para o Projeto Integrado do Curso, disponível às fls.

82.

3. discussão da pertinência do Projeto Integrado em todos os semestres: em pauta, apresentada no Conselho de Curso, foi reafirmada a importância da integração das disciplinas cursadas no semestre através de um Projeto Integrado, onde além da integração, novos acontecimentos no mundo tecnológico podem ser ajustados/solicitados.

4. revisão do texto para descrever adequadamente o balanceamento entre as áreas de Computação e Administração: no item 2.3.3 do PCC do curso em referência observam-se os dados da distribuição das disciplinas por áreas de formação. Esta abordagem segue o exposto a seguir:

a) O Profissional: o tecnólogo deve ter uma visão geral da área de tecnologia da informação (TI), para que possa conduzir implantações e gerenciamento de sistemas informatizados nas empresas, cuidando para que esses sistemas sejam seguros e amigáveis para o usuário. Ele lida tanto com hardware como com software, define estratégias de uso dos recursos de informática para garantir o melhor desempenho de cada setor de uma empresa. Também deve ter habilidades para diagnosticar incompatibilidades e problemas do sistema, soluciona problemas de rede através de competências adicionais e escolhe os projetos de informática que devem ser adotados na empresa.

b) O Mercado: o mercado para os profissionais de Gestão de Tecnologia da Informação tem uma enorme amplitude, sendo que as atividades que um gestor de TI pode realizar são:

- Gerenciar os recursos humanos ligados aos setores de TI das empresas;
- Controlar todos os serviços de sistemas operacionais e de bancos de dados das empresas;
- Definir regras para utilização correta de sistemas;
- Administrar a infraestrutura física e lógica de todos os locais informatizados de uma empresa;
- Estudar e buscar reduzir os impactos da área de tecnologia da informação na organização.

• Definir e acompanhar a rotina dos colaboradores.

5. adequação dos nomes das disciplinas “Conceitos Básicos de Redes” e “Universo de Atuação do Gestor”: em pauta, apresentada no Conselho do Curso, optou-se em manter os nomes das disciplinas com as seguintes justificativas:

a) “Conceitos Básicos de Redes” – o Curso é de Gestão da Tecnologia da Informação, não cabendo conceitos avançados de redes. Poderíamos até optar por apenas Redes de Computadores, mas Conceitos Básicos está de acordo com o exigido.

b) O mesmo ocorre com “Universo de Atuação do Gestor”, onde permite que o estudante adquira conhecimento sobre recursos de Gestão.

6. adequação do conteúdo ou da metodologia da disciplina “Conceitos Básicos de Redes”: foi alinhado com todos os professores que ministram a disciplina para adequarem conteúdo / tempo de aula expositiva / tempo de aula laboratório, resultando na melhor absorção do conteúdo pelos alunos.

7. introdução de mecanismos de flexibilização do currículo, conforme declarado nos objetivos do curso: “Ter um currículo flexível, permanentemente atualizado e baseado na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade” (PPC pág. 28): com relação a este item, reforçamos a importância do Projeto Integrado, firmando a flexibilização do currículo proposto.

Verificar a conveniência de reduzir o prazo máximo de integralização para aproximadamente 150% da duração prevista (8 semestres): todos os cursos oferecidos pela Universidade registram o mesmo mecanismo para o prazo máximo de integralização.

Ampliar as formas e o tempo de contato da coordenação com os alunos: foram adicionadas no programa semestral desenvolvido pela Gestão do Curso mais visitas às salas de reunião, além de agendamento de reunião com os representantes de turmas.

Tomar ações que aumentem o número de formandos em relação ao tamanho das turmas: para as disciplinas com maior número de reprovações já foram providenciadas ações em benefício aos estudantes, citando como exemplos, os reforços de Matemática e Português.

Tornar efetiva a comunicação e o uso dos dados da CPA, transformando-os em ações de melhoria: a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é aplicada de forma condizente com os melhores preceitos para a área, trazendo resultados benéficos aos cursos e a própria Instituição. Como exemplo pode-se citar a obrigatoriedade para professores mal avaliados em fazer um Curso de Docência do Ensino Superior, preparado para este fim por docente vinculado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da USCS.

Verificar a conveniência de ter um coordenador específico para o curso GTI: embora o Gestor do Curso, Prof. Me. Mário Eugênio Longato tenha mais de um curso sob sua gestão, existem docentes em regime de jornada que auxiliam nas tarefas e exigências pertinentes a cada um deles, como por exemplo Prof. Dr. Aparecido Valdemir de Freitas, Prof.ª Alessandra Bitante, dentre outros.

Verificar a conveniência de implementar o NDE para o curso: todos os Cursos da Universidade possuem o seu “Conselho de Curso”, composição e atribuições firmadas nos Artigos 11, 12 e 13 do Regimento da Universidade, mas em virtude da recomendação dada pelos Especialistas, optou-se por iniciar processo de formação do NDE a partir do 2º semestre/2019.

Ampliar a cobertura e a eficiência da rede Wi-Fi: rede ampliada para todo o Campus no 2º semestre de 2019, além de providenciar a substituição de todos os ativos de Rede e Micros.

Considerações Finais

O Curso apresenta um Professor com a titulação de graduado, mas a justificativa apresentada pela IES é suficiente para mantê-lo no corpo docente do Curso, em especial, por se tratar de um Curso Tecnológico, ele está cursando um Mestrado em Física, com previsão de conclusão no 1º/2020, além disso tem as certificações CISCO – CCNA/CCNP, que são relevantes para a área de Tecnologia.

A melhor interlocução do Coordenador com o corpo docente merece a ressalva, mas nada que prejudique a avaliação do Curso.

A atualização das bibliografias das disciplinas é um dado que merece melhor atenção e a justificativa apresentada pela Coordenação do Curso de que isso é observado pelo Professor que ministra a disciplina não é suficiente para o atendimento desse quesito, pois é função da Coordenação cobrar de seus professores o atendimento desse item e supervisionar tal atividade.

Há, também, uma incoerência naquilo que foi projetado no PPC do Curso com aquilo que é executado, que é existência da disciplina “Projeto Integrado” em todos os semestres, o que não consta em tal documento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após publicação da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

O Conselheiro Marcos Sidnei Bassi declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de dezembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 22 de janeiro de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 11/2020 – Publicado no DOE em 23/01/2020

Res SEE de 24/01/2020, public. em 29/01/2020

Portaria CEE GP nº 51/2020, public. em 30/01/2020

- Seção I - Página 41

- Seção I - Página 26

- Seção I - Página 45